



2024

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal



Relatório e Contas 2024
E PARECER DO CONSELHO FISCAL



A Direção da Federação Portuguesa do Táxi (FPT) apresenta aos seus associados, em Assembleia-Geral, o Relatório da Atividade desenvolvida durante o Exercício de 2024, no qual se registam os factos mais importantes do trabalho desenvolvido pela FPT, seus Órgãos Sociais, especialmente pela Direção, e por toda a sua estrutura institucional associativa, na Sede Social e nas Delegações e Núcleos descentralizados pelo País.

Evolução da Situação do Sector

Após o impacto da crise pandémica e do surto inflacionista, as dificuldades que têm vindo a ser sentidas pelo sector mantiveram-se em 2024.

A retoma do nível de atividade não terá ainda ultrapassado os 80% do volume de viagens em táxi registados em 2019, verificando-se um atraso significativo na comparação com os restantes sistemas de transporte de passageiros e mais ainda em relação às deslocações em viatura própria.

Para esta situação continua a contribuir a concorrência desleal das TVDE e suas plataformas de empresas multinacionais digitais. Apesar das expetativas geradas pelas audiências e reuniões de trabalho efetuadas pela Federação, a atividade do Sector não evoluiu de forma positiva, mantendo-se uma clara situação de favorecimento das TVDE, sem atuação efetiva por parte da Administração Pública, que conduziu a um claro excesso de oferta de serviços de transporte individual discricionário, com conclusões sentidas até no congestionamento de tráfego nos grandes centros urbanos.

Mantiveram-se outros constrangimentos, nomeadamente a grave crise de falta de mão-de-obra em toda a atividade de transportes terrestres, em que o emprego em 2024 ultrapassou já os níveis de 2019, mas subsistem as dificuldades no transporte de passageiros e no sector táxi, pelos condicionamentos à certificação de motoristas e reduzida competitividade remuneratória, consequência do agravamento das condições de exploração.

A recuperação do sector táxi, no ano de 2024 foi, ainda, dificultada pela evolução dos custos de exploração, com os custos salariais a aumentarem 7,8%, e com os custos com combustível com um comportamento errático, com preço médio do gasóleo sem alteração, mas com um comportamento imprevisível, flutuando em valores mensais entre €1,523/litro e €1,664/litro, dificultando a adoção de estratégias de otimização.



As revisões das convenções de serviço de táxi em Junho de 2022 e Janeiro de 2024 traduziram-se, num acréscimo de receita médio estimado em 14,0%, insuficiente para equilibrar o aumento de custos salariais em 2023-2024 (16,3%), mas insignificante face à divergência acumulada (que se aproximará dos 40%).

O ambiente geral em que se desenvolveu a atividade do sector táxi continuou assim, em 2024, a ser muito desafiante.

Atividade de Representação

Durante o ano de 2024, a Federação Portuguesa do Táxi aprofundou a sua atividade constante de representação do Sector, nomeadamente com muitas audiências e reuniões de trabalho com representantes de todos os Órgãos de Soberania, Organismos Públicos e Entidades Reguladoras, para além da crescente sensibilização junto das Autarquias.

A FPT manteve em 2024 o acompanhamento das propostas anteriormente apresentadas de medidas de incentivo à digitalização do sector, e de medidas de política para a descarbonização do sector táxi que ainda não resultaram em medidas efetivas.

Paralelamente à participação no Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi, a FPT continua a afirmar o entendimento de que a revisão do quadro legal do transporte de passageiros em viaturas ligeiras impõe também significativa revisão do quadro legal e real de atuação dos TVDE e respetivas plataformas, pelo que apresentou proposta de alteração do respetivo quadro legal, tendo em vista o equilíbrio das condições de intervenção no mercado, abordando nomeadamente a transferência de competências de micro-regulação e contingentação TVDE para o poder local, definição de características mínimas das viaturas e interdição do uso de TPA nas viaturas TVDE, eliminação do operador TVDE e vinculação contratual direta dos motoristas às plataformas, revisão qualificante do modelo de formação e certificação profissional dos motoristas, reforço da identificação das viaturas e monitorização da atividade das plataformas, fiscalização efetiva da atividade.

Tendo em conta a evolução dos custos de exploração muito determinados em 2023 pela evolução dos custos com mão-de-obra, designadamente os decorren-



tes da evolução da Remuneração Mensal Mínima Garantida, a Federação Portuguesa do Táxi apresentou em Agosto de 2024, a proposta de revisão tarifária intercalar, por forma a assegurar uma nova Convenção de Serviço de Táxi, para vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2025, propondo uma atualização dos parâmetros da tarifa (distância na bandeirada, valor quilómetro e valor hora) em 6%.

No entanto, a apresentação da Proposta de Regulamento Tarifário que se refere em seguida, teve até agora como consequência fornecer justificação à secretaria de estado para bloquear a revisão da tarifa, pelo que é provável que, até à implementação do Regulamento Tarifário a mesma não venha a ser objeto de atualização.

Em 19 de Setembro a Autoridade da Mobilidade e Transportes apresentou a Proposta de Regulamento Tarifário, tendo-se iniciado o período de discussão pública do mesmo, que se veio a concluir em Dezembro, desconhecendo-se, nesta data, as respetivas conclusões.

A FPT numa primeira reação, expressou uma opinião genericamente positiva em relação a aspetos mais significativos da proposta apresentada, nomeadamente nos seguintes aspetos:

- Determinação do preço dos serviços a partir dos custos de exploração, em condições de eficiência, por forma assegurar a sustentabilidade da atividade, ligando a evolução dos componentes das tarifas a indicadores objetivos, como o salário mínimo nacional ou o Índice de Preços no Consumidor.
- Garantia de revisão tarifária anual, em função da evolução de indicadores publicamente conhecidos, afastando a prática corrente de revisões pontuais, que conduziram em anos recentes ao atual desfasamento tarifário.
- Definição de custos base (bandeirada, distância, tempo) comuns a todo o território nacional e cálculo da tarifa com recurso a uma fórmula comum, optando por um modelo de cálculo mais compreensível, nos seus resultados, pelo passageiro e de mais fácil comparação com meios alternativos de transporte e regulamentação estrita das situações em que o serviço a taxímetro apode ser substituído por outros processos de determinação dos preços.



Para além deste posicionamento genérico a FPT manifestou discordância em relação ao preço hora e preço por quilómetro propostos, na medida em que não traduziam os custos reais, bem como sobre vários elementos do processo de cálculo proposto pela AMT, por serem tecnicamente inviáveis.

No decurso do processo de consultas a FPT apresentou, após recolha de informação junto do sector, propostas de preço hora e preço por quilómetro, bem como proposta de modelação dos cálculos de preço, quer para possibilitar a transição entre tarifas, quer para acautelar a situação das viaturas de maior lotação, quando transportando mais de 4 passageiros.

À data de hoje, o Regulamento Tarifário não foi ainda objeto de aprovação, continuando a aguardar-se a publicação do mesmo e a sua aplicação, de que resultará a atualização tarifária.

Internamente a FPT manteve um ritmo de reuniões regulares dos Órgãos Sociais e com os associados, com recurso às novas tecnologias e à videoconferência, para análise permanente da situação do Táxi ao longo do ano, tendo dinamizado o grupo de reflexão informal, integrado por associados representativos de diferentes contextos e perspetivas, para assegurar a informação e acompanhamento da construção dos posicionamentos e propostas.

Aos órgãos de comunicação social a Federação deu a conhecer as preocupações e dificuldades dos associados.

Nomeadamente através dos meios de comunicação da FPT, como a Revista Táxi, sítio institucional na internet e redes sociais a FPT tem mantido o sector informado desta evolução.

Em termos de cooperação institucional, a FPT continuou a sua participação nos Órgãos Sociais da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e nas suas iniciativas.

Por outro lado, a Federação reforçou a solidariedade ativa entre os seus associados, com o objetivo da sua aproximação, abrindo canais de informação, por forma a ajustar a necessidade de uns com a disponibilidade de outros.

Estas e outras iniciativas de natureza equivalente fizeram aumentar exponencial-



mente a atividade que a FPT, através da prestação dos seus serviços, canaliza diretamente para os seus associados.

O esforço que o apoio prestado aos associados exige tem levado a deslocações e contactos com as Autarquias do País.

Atividade Associativa

Em 2024 foi realizada a Assembleia Geral da FPT, em junho, no Auditório “Jorge Maurício” da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, em Lisboa, com a participação de dezenas de associados, tendo sido aprovado o Relatório e as Contas de 2023 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

A Assembleia-Geral constituiu uma oportunidade para esclarecimento e debate com os associados sobre a situação do Táxi e as propostas da FPT para revitalização e modernização do Sector.

Durante o ano de 2024 aderiram à FPT mais 64 sócios, correspondendo a 71 viaturas.

Serviços aos Associados

Ao longo do ano de 2024 os serviços da Federação, com os seus recursos próprios e através de protocolos com outras entidades, continuaram a atividade regular no apoio aos associados.

Para assegurar em melhores condições os serviços aos associados prosseguiu-se na política de digitalização dos serviços, encontrando-se já operacional a emissão de avisos e recibos de quotização por via eletrónica e em teste a emissão de convocatórias e a distribuição da revista, também por via eletrónica.

Formação Profissional

Em 2024 continuou-se a atividade de formação profissional inicial e contínua, promovida pela FPT, tendo sido realizadas:



Tipo Formação	Nº Ações	Nº Formandos
Formação Inicial	13	142
Formação renovação	35	698

Entretanto foi já concluída a plataforma de formação a distância da FPT, que foi já entregue no Instituto da Mobilidade e Transportes, para homologação, encontrando-se em finalização os restantes procedimentos junto desta entidade.

Mobilização Associativa

A FPT desenvolveu um grande esforço e trabalho para promover a proximidade com os seus associados, através da divulgação de informações de interesse geral e sobre a vida da Federação, nas diversas plataformas de comunicação de que dispõe (Revista, Sitio Internet e Redes Sociais), com o objetivo de preparar cada encontro associativo, como a Assembleia-Geral.

Ao fim de vários anos, na sequência da interrupção causada pela pandemia, foi possível realizar de novo o festival COOLTÁXI, em 22 junho de 2024.

Reunindo mais de 1.000 participantes e contando com o apoio e participação de 12 patrocinadores e parceiros o COOLTÁXI afirmou-se de novo como importante ocasião de convívio mas também de afirmação do sector e de reforço da sua coesão.

Análise de Contas

O ano de 2024 continua o processo de recuperação da atividade da Federação envolvendo a reestruturação dos recursos humanos afetos, com reflexos também nos aspetos económicos e financeiros.

Em 2024 foi dada continuidade à política iniciada em 2023, de reconhecimento na contabilidade o valor integral de quotizações devidas no exercício, assegurando, assim, a publicitação da situação real da federação e da efetiva participação dos associados, pelo que o valor de quotização contabilizado corresponde ao valor calculado nos termos estatutários.



O resultado líquido apurado no exercício de 2024 foi de €-42.626,94, correspondendo a um total de ganhos de € 461.378,97 e gastos de € 498.569,04. O imposto sobre os lucros da atividade não isenta foi de €5.436,87.

Considerando que os ganhos contabilizados em 2023 incluíram ganhos de exercícios anteriores correspondentes a quotizações pendentes no montante de €180.799,77 verifica-se que a evolução dos ganhos, em base comparável, foi positiva, com um crescimento de 7,4%.

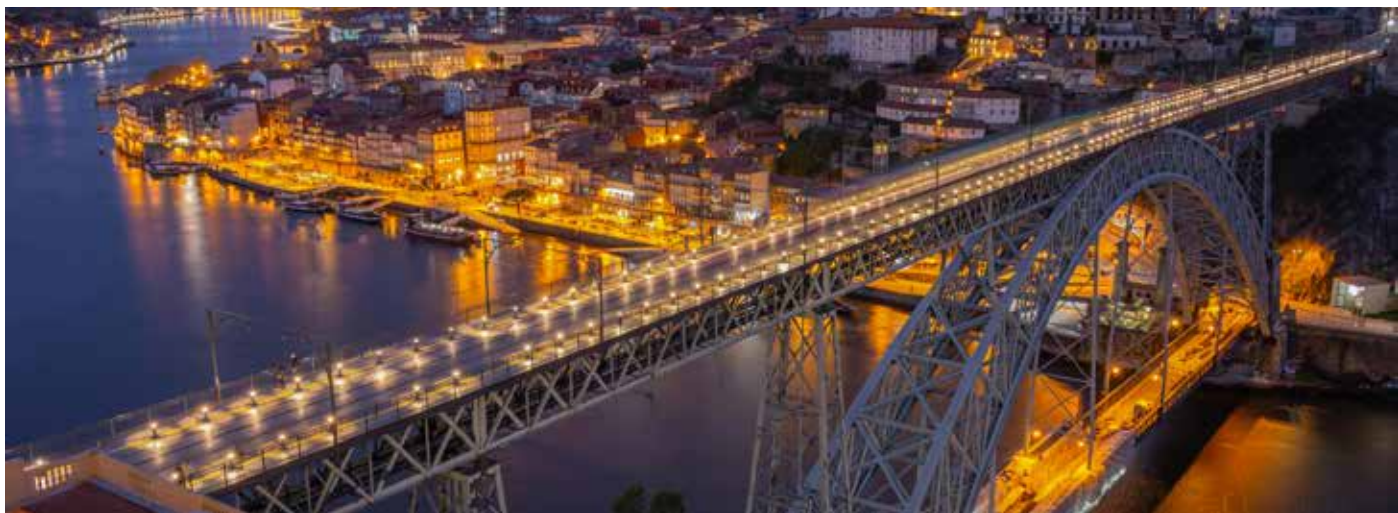
No total de rendimentos obtidos em 2024 assumem peso significativo:

- A redução de 10,5% das quotizações debitadas, de €193.889,50 para €173.548,45, claramente inferior ao valor previsto no orçamento.
- O forte incremento dos serviços prestados, com um crescimento de 21,9%, de €214.966,89, em 2023 para €262.022,52 em 2024, crescimento influenciado pelas receitas associadas à realização do COOLTÁXI, no total de €29.952,00.
- Nas outras rubricas de ganhos verificam-se pequenas variações de pouco significado.

No que respeita ao comportamento dos gastos verifica-se um crescimento de 8,4%, comparando o total de gastos em 2023, de €459.897,72 com o total registado em 2024, de €498.569,04.

As principais variações foram as seguintes:

- Redução estrutural nos gastos com pessoal, no valor de €24.326,64, para um total de €208.444,27 (-10,5%), em consequência da reestruturação do quadro de pessoal.
- Já nos fornecimentos e serviços externos verifica-se um crescimento de €69.678,53 para um total de €276.907,94 (+33,6%), em grande parte correspondendo à realização da COOLTÁXI. O total de custos com fornecimentos e serviços externos aproxima-se, assim, do total orçamento para estes custos em 2023, considerando o adicional previsto para a realização do COOLTÁXI (€262.410,15).



A estrutura do balanço da Federação Portuguesa do Táxi mantém um nível de solidez razoável, traduzida numa autonomia financeira de 60,7%, com liquidez suficiente para fazer face às necessidades correntes.

As operações económicas e financeiras realizadas no exercício de 2024 resultaram na redução do balanço da Federação Portuguesa do Táxi para €372.597,21, correspondendo a uma redução de 6,9%.

A variação do Ativo (+6,9%) resulta essencialmente de:

- Aumento dos créditos a receber, em €18.639,60 em resultado do registo contabilístico das quotizações vencidas a receber dos associados (aumento dos créditos a receber). O valor da quotização vencida e não paga era, no final do ano, de €243.337,77.
- Redução do valor de disponibilidades, com contrapartida parcial na amortização do empréstimo bancário.

A redução do valor do balanço é fundamentalmente explicada pela redução dos Fundos Patrimoniais, para €220.727,31 em consequência do apuramento do resultado negativo do exercício.

O passivo, por outro lado, aumentou para €151.869,90 (+11,1%), merecendo realce as seguintes variações:

- Aumento para €31.661,63 da dívida a fornecedores, encontrando-se ainda em processo de pagamento parte dos fornecimentos relativos ao COOLTÁXI.
- Amortização parcial do financiamento contratado no quadro Covid, cujo saldo diminuiu em €22.222,20. O saldo de €51.851,90 corresponde a valores a vencer no exercício de 2025 (€22.222,20) e seguintes.
- As responsabilidades registadas em Outros Passivos correntes, no valor de 50.999,85, respeitam a saldos de ações de formação pendentes de regularização (€27.816,68) e ao valor dos proporcionais de férias e subsídios de férias constituídos em 2024 e a liquidar em 2025 (€22.995,23).

A situação financeira da Federação Portuguesa do Táxi mantém-se assim sólida, numa perspetiva de médio/longo prazo, com uma liquidez de curto prazo robusta, possibilitando uma gestão concentrada na defesa dos interesses do sector.



Proposta

A Direção da Federação Portuguesa do Táxi, reunida na Sede Social, propõe à Assembleia-Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas respeitantes ao ano de 2024.
- Que o resultado líquido no valor de €42.626,94€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados pela totalidade.

Conclusão

A Federação Portuguesa do Táxi tem nos seus associados o seu maior valor, pela sua dinâmica associativa e a energia humana que a alimenta, reforçando a união de todos, na coesão em torno do que justamente reivindicam.

Uma palavra de saudação e os melhores agradecimentos aos nossos associados, pela colaboração e pela preferência pela Federação Portuguesa do Táxi durante este ano de 2024.

Uma nota de louvor e elogio para a equipa de trabalhadores, colaboradores e dirigentes da Federação, de norte a sul do País, pela dedicação e empenho no serviço que prestam diariamente aos associados.

Uma solidária e sentida homenagem à memória dos associados e colaboradores falecidos durante o ano de 2024, com condolências às suas famílias.

A apresentação e aprovação deste Relatório e Contas encerra o mandato dos Órgãos Sociais eleitos em julho de 2021, na sequência da crise pandémica e da concorrência predadora das "Ubers".

Neste quadro foi possível modernizar os sistemas da Federação (digitalização dos serviços e formação a distância) e, fundamentalmente, assegurar uma efetiva representação dos interesses do Sector, seja na participação na elaboração do novo quadro legal, seja através da participação efetiva na discussão do novo regulamento tarifário, seja ainda, fazendo sentir os interesses do sector junto do poder local.

Terminamos apelando à participação de todos na Assembleia Geral, numa demonstração de participação efetiva do setor.



Balanço

Ativo	2024	2023
Ativo não corrente		
Ativo fixos tangíveis	33 029,05 €	34 788,25 €
Outros investimentos financeiros	2 476,49 €	2 476,49 €
Total Ativo não corrente	35 505,54 €	37 264,74 €
Ativo corrente		
Créditos a receber	249 223,95 €	230 584,35 €
Diferimentos	1 375,72 €	765,35 €
Outros Ativos Correntes	99,89 €	1 618,50 €
Caixa e depósitos Bancários	86 392,11 €	129 802,03 €
Total do Ativo Corrente	337 091,67 €	362 770,23 €
Total do Ativo	372 597,21 €	400 034,97 €

Fundos Patrimoniais e Passivo

Fundos Patrimoniais	2024	2023
Reservas	102 318,84 €	102 318,84 €
Resultados transitados	161 035,41 €	15 283,19 €
Resultado Líquido do Exercício	-42 626,94 €	145 752,22 €
Total Fundos Patrimoniais	220 727,31 €	263 354,25 €
Passivo		
Passivo não Corrente		
Financiamentos Obtidos	29 629,70 €	51 851,90 €
Total Passivo não Corrente	29 629,70 €	51 851,90 €
Passivo Corrente		
Fornecedores	31 661,63 €	10 958,76 €
Estado e outros entes públicos	17 353,52 €	12 018,41 €
Financiamentos Obtidos	22 222,20 €	22 222,20 €
Outros passivos correntes	50 999,85 €	39 629,45 €
Total Passivo Corrente	122 240,20 €	84 828,82 €
Total do Passivo	151 869,90 €	136 680,72 €
Total fundos patrimoniais e passivo	372 597,21 €	400 034,97 €



Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	435 403,52 €	411 294,52 €
Subsídios à Exploração		
Custo das mercadorias vendidas		
Fornecimentos e Serviços Externos	-276 907,94 €	-207 229,41 €
Gastos com o Pessoal	-208 444,27 €	-232 770,91 €
Outros Rendimentos	25 875,90 €	199 193,75 €
Outros Gastos	-7 994,46 €	-5 512,73 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-32 067,25 €	164 975,22 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1759,20 €	-10 367,59 €
Resultado operacional	-33 826,45 €	154 607,63 €
Juros/rendimentos similares obtidos	99,55 €	
Juros/rendimentos similares suportados	-3 463,17 €	-4 017,08 €
Resultados antes de impostos	-37 190,07 €	150 590,55 €
Imposto sobre o rendimento do período	-5 436,87 €	-4 838,33 €
Resultado Líquido do Período	-42 626,94 €	145 752,22 €

Presidente

Carlos Alberto Simões Ramos

Contabilista Certificado

Dr. José Monteiro

CC 48542



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Membros da Federação Portuguesa do Táxi,

No cumprimento das funções para as quais fomos eleitos, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da FPT, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o Relatório e Contas, apresentados pela Direção da Federação, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos a atividade da Federação em contactos estabelecidos com a Direção, assim como, por via de esclarecimentos e de diversa informação recolhida junto dos Serviços. Procedemos à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes nas circunstâncias.

No final do exercício apreciamos o Relatório e Contas apresentados pela Direção, que merecem a nossa concordância.

Tendo em consideração o já referido, e em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que a Assembleia-Geral da Federação Portuguesa do Táxi aprove o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e a proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório da Direção.

Lisboa, 10 de abril de 2025

O Conselho Fiscal,

Presidente – Jorge Humberto Parraça Espada

Vogal – Domingos Garcia Peixoto de Freitas

Vogal - Nuno Filipe Carrilho Cordas



Relatório e Contas 2024

E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Sede:**

Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 Loja A
1600-543 Lisboa
Tel: 217 112 870
Fax: 217 112 879
Email: sede@fptaxi.pt

Delegação Norte:

Rua Júlio Lourenço Pinto, 124
4150-004 Porto
Tel: 223 722 900
Fax: 223 722 899
Email: del.norte@fptaxi.pt

Delegação Centro:

Avenida Fernão Magalhães, 481 – 1º A
3000-177 Coimbra
Tel: 239 840 057
Fax: 239 840 059
Email: del.centro@fptaxi.pt

Delegação Sul:

Rua Coronel António Santos Fonseca, Lt.23 R/C Dtº
8000-257 Faro
Telf. 289 878 102
Fax: 289 878 104
Email: del.sul@fptaxi.pt